

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

## MOREIRA DE ALMEIDA

Morreu! A Morte acaba de vibrar um golpe profundo na Causa Monarchica, na Causa da Patria.

Baqueou um dos seus mais fortes esteios! Está envolta em crepes a linda bandeira azul e branca, que o extinto tanto acarinhou e tão alto elevou!

O coração sangra de dor, e descre dos homens, ao pensar que não houve forças humanas que pudessem dar vida àquelle coração leal, àquelle alma nobre e pujante talento!

Está de lucto o jornalismo portuguez. Morreu um dos seus Mestres.

Moreira d'Almeida era o prototypo da honra, leal e correctissimo, lo polemista fino e brilhante, o sueltista apreciado e temido. Era Mestre dos Mestres na escola do jornalismo.

A sua penna, que manejava com maestria, sempre posta em defeza da Patria e de El-Rei, era o terror dos seus inimigos politicos.

Todos faziam justiça ao seu modo de proceder e raro tacto politico.

Ferozmente perseguido pelos republicanos, soffreu aggressões, prisões, condemnações e o exilio.

Nada o fez vacilar; nem as privações soffridas, nem a saude fortemente abalada.

Foi sempre o soldado fir-

me, que recusa distincções, mas que está na primeira linha do combate.

Moreira d'Almeida morreu? Não! A sua obra predurará eternamente, e o seu exemplo servir-nos-ha de lição.

Morren no seu posto de honra, em meio do combate.

Nós ficamos ainda, para luctar e trabalhar, até completarmos a obra, de que o saudoso extinto foi um poderoso auxiliar!

Está de lucto a nossa bandeira, e a nossa alma, chorando, ajoelha, ante o tumulo do saudoso amigo e grande mestre, e pede a Deus lhe dê o descanso que o mundo nunca soube dar-lhe.

A toda a familia enluctada, mas em especial a seu filho e nosso querido amigo o snr. dr. João Moreira d'Almeida, a expressão do nosso profundo pesar.

«O Commercio de Guimarães» enviou ao seu presado amigo e devotado correligionario o snr. Julio da Costa Pinto, o seguinte telegramma.

Julio Costa Pinto

Rua do «Seculo» 99

Lisboa

Peço representar-me e ao «Commercio de Guimarães» enterro Moreira d'Almeida.

Eduardo Machado

## CARTA DO PORTO

Porto, 3 de novembro de 1925

### VERDADES AOS MONARCHICOS

Sempre e atravez d'uma já longa carreira jornalística, primamos por escrever segundo a nossa consciencia e expuzemos as nossas opiniões com desassombro, não cuidando d'agradar a ninguem, dando-nos por satisfeitos com o que julgamos ser o cumprimento do nosso dever.

Militam a nosso lado individuos possuidores de grandes fortunas. Alguns dirigem poderosas companhias ou chefiam grandes empresas.

Era natural que procrnassem ajudar os correligionarios pobres, muitos dos quaes teem feito grandes sacrificios; mas não é assim. Muitos d'esses cavalheiros manifestam um egoismo feroz uma indifferença revoltante perante os

correligionarios pobres que procuram trabalhar honestamente. Exemplifiquemos.

Existe n'esta cidade um individuo, que, como jornalista, tem servido dedicada e desinteressadamente a Causa Monarchica já desde o tempo da Monarchia.

Militou no partido regenerador-liberal e nunca pediu nada ao Estado.

Esse individuo que pouco tem auferido do jornalismo, tem-se dedicado ao ensino e principalmente á burocracia commercial.

E' pessoa com habilitações e competencia que o tornam util a qualquer grande empresa ou companhia.

Pela dissolução d'uma companhia de seguros, de que era dedicado funcionario, ficou sem collocação.

Já ha longo tempo assim está, e se a fome ainda não entrou no seu lar, é devido á assistencia financeira d'alguns parentes. Ha tempos uma senhora da familia d'elle, que é das que o protegem, conse-

guiu-lhe d'um cavalheiro de Lisboa uma recomendação para uma poderosa companhia de vinhos do Porto, á qual um empregado a mais não faz differença. O director a quem vinha recomendado, recebeu-o amavelmente, teve para com elle palavras de comiseración que na pratica para nada servem mas disse-lhe que não tinha vaga, e (fechando-lhe a porta a qualquer esperanza) que não era facil havê-la. Conhecemos ainda casos identicos, e tambem sabemos de modestos commerciantes que teem tomado empregados de que não precisam para satisfazer pedidos d'amigos. Ah! o que faz o egoismo feroz de quem não se importa do mal alheio!

Coisa muito differente se dá no campo republicano. Eis um exemplo. O illustre escriptor Aquilino Ribeiro, preso por fabricar bombas no tempo da dictadura franquista, conseguiu fugir para Paris. Sabem o que fez o partido republicano? Sustentou-o na capital da França até á proclamação da republica em Portugal, sendo então nomeado addido da legação portugueza em Paris.

Um escriptor catholicoescreveu: «Não pagueis o Evangelho a estomagos vazios». Um homem que vê a miseria no seu lar torna-se indifferente a ideias politicos. Um soldado mal alimentado nunca pode dar um guerreiro, e mal poderá manter-se na linha de fogo. E' um dever proteger os que se batem pela mesma Causa.

A bem da Causa, meditem estas palavras os monarchicos que dirigem poderosas empresas e companhias. Auxiliem quem podendo passar para o campo contrario e ter bom emprego publico se manteve ao lado da formosa bandeira azul e branca, batendo-se pela Patria e pelo Rei.

—Chegou-nos a noticia do fallecimento do grande mestre do jornalismo Moreira d'Almeida.

—O «Jornal de Noticias» protesta contra o facto da Camara Municipal ter prohibido que se facultasse aos monarchicos copia dos recenseamentos. Juntemos ao seu o nosso protesto.

(Do nosso correspondente)

## CARNET

Passa no dia 11 o anniversario natalicio do nosso bom amigo e activo correspondente de «O Primeiro de Janeiro» o snr. João de Deus Pereira.

Ao nosso amigo, com o desejo de que esta data se repita por dilatados anos, enviamos-lhe um apertado abraço.

## Misericordia de Guimarães

Donativos oferecidos á Misericordia de Guimarães, desde Julho a outubro de 1925, pelos seguintes benfeitores:

Da firma comercial Bento dos Santos Costa & C.ª L.ª, ao Hospital	1.000\$00
Da Ex.ª Sr.ª D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes, idem	500\$00
Da mesma Ex.ª Sr.ª, ao Azilo de S. Paio	400\$00
Da mesma Ex.ª Sr.ª, ao Azilo de Donim	100\$00
Do Ex.º Sr. Condeheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, idem	150\$00
Do Ex.º Sr. Francisco de Matos Chaves, ao Azilo	120\$00
De um anonimo, idem	50\$00
Do Ex.º Sr. Comandante da Guarda Republicana, idem	50\$00
Do Ex.º Sr. Luiz Cardoso Martins de Menezes, idem	50\$00
Do Ex.º Sr. João Paulo da Silva, para sufragar a alma de sua esposa, idem	50\$00
De um anonimo ao Hospital	40\$00
Do Ex.º Sr. Antonio de Carvalho Abreu	39\$60
Do Ex.º Sr. Joaquim de Oliveira Mateiro, idem	25\$00
Do Ex.º Sr. Joaquim Arlindo da Silva Guimarães, para sufragar a alma de sua Mãe, por intermedio do Ex.º Sr. Antonio José da S. Ferreira idem	20\$00
Do mesmo Ex.º Sr., ao Azilo de S. Paio	20\$00
Do Ex.º Sr. Administrador do Concelho comemorando o anniversario da Republica, idem	50\$00
Do Ex.º Sr. P.º Domingos da Silva Gonçalves, idem	30\$00
Do Ex.º Sr. Francisco Pereira Mendes, idem	20\$00
Da Ex.ª Sr.ª D. Emilia Martins da Costa S. Braga, idem	20\$00
De um anonimo, para sufragar a alma do Ex.º Sr. Dr. Luiz de Barros, idem	20\$00
<b>Total</b>	<b>2.754\$60</b>

A todos os seus benfeitores a Misericordia de Guimarães agradece, muito reconhecida o seu valioso auxilio.

## Serviço de pharmacia

No proximo domingo estará aberta a pharmacia Alfredo Martins.

## Camara Municipal do Porto

D'esta entidade portuense recebemos um officio, sollicitando a publicação do que segue, o que com gosto fazemos, chamando para o mesmo a attenção do publico:

## Conservatorio de Musica do Porto

(Tornado official pelo Decreto n.º 10424 de 31-12-1924)

## Inscrição de professores particulares e de alunos externos

Por espaço de 90 dias a contar de um de Novembro proximo, acha-se aberta a inscrição de professores de ensino particular dos diversos cursos professados neste estabelecimento.

Esta inscrição é obrigatoria para os professores que desejem apresentar alunos a exame.

A inscrição de alunos externos faz-se de Novembro ao fim de Fevereiro de cada ano.

Porto e Secretaria do Conservatorio de musica, 30 de Outubro de 1925.

## Tenente João de Paiva

Devido a um desastre do seu automovel, encontra-se ferido, bem como o seu chauffeur, o nosso presado amigo e illustre official o tenente snr. João de Paiva.

Sua exm.ª familia, que o acompanhava, nada soffreu. Informando-nos, soubermos que os ferimentos não são de gravidade, com o que sinceramente nos congratulamos.

Ao nosso amigo apresentamos a nossa magua pelo occorrido, bem como o mais veheamente desejo do seu prompto restabelecimento.

## Mez de Jesus

Principiaram no dia 1, em a igreja de S. Domingos, pelas 4 horas da tarde, os piedosos exercicios do S. Caração Agonizante de Jesus.



**Necrologia**

Após prolongados mezes de soffrimentos, falleceu a gentil mademoiselle Umbelina da Cunha Machado, filha primogenita do nosso amigo e conceituado negociante local o sr. Manuel da Cunha Machado.

Contava a linda idade de 18 annos, que a tuberculose, traicoeira e cruel, não poupou.

D'uma innocencia e candura proprias d'um anjo que a morte arrebatou, deixa a todos os seus mergulhados na mais pungente dor.

De nada valeu a medicina nem os cuidados e afagos dos seus.

Deus quiz arrebatá-la, não attendendo a nada nem a ninguém.

Os seus officios funebres realisaram-se na 2.ª feira pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. Domingos.

O lindo athaude pousava sobre uma elegante eça, cercada de mimosas flores naturaes, offertadas por pessoas de familia e amigas.

Assistiram aos mesmos, pessoas de sua familia, e relações, Creche, diversas escolas e uma deputação de Acadêmicos. Meique a extincta fez parte.

Pegaram ao caixão quatro asytladas de S. Estephania, e conduziram «bouquets» academicos e pessoas das suas relações.

A todos os seus os nossos profundos sentimentos.

**LUCTO**

Encontra-se de lucto, pelo fallecimento d'uma sua presada thia, o nosso bom amigo e importante proprietario e negociante de carnes verdes o sr. Joaquim de Sousa Pinto.

O nosso cartão de peza-meas.

**Disposições testamentarias**

Falleceu no Porto o nosso presado conterraneo o sr. Antonio da Silva Cunha, que, nas suas ultimas disposições não esqueceu as casas de caridade da sua terra.

E assim, contemplou a Santa Casa da Misericordia dia de Guimarães com 50 contos de reis; aos hospitaes das Ordens 3.ª de S. Francisco e S. Domingos, 30:000\$000 a cada uma; Nossa Senhora da Conceição e Asylo de Santa Estephania 15:000\$000 a cada; para melhoramentos no monte da Penha, 20:000\$000.

Cada uma d'estas instituições terão de mandar celebrar annual e perpetuamente, no dia do anniversario do seu fallecimento uma missa por sua alma.

Todos os legados são isemptos de contribuições.

**Suinos**

E'novamente permitida a exportação de gado suino, e dos productos d'elle derivados, enquanto o seu preço nos mercados se não torne exagerado.

**Quatro Artes de Construção Civil**

Terminou a «grêve» das Quatro Artes de Construção Civil, que malchegou a esboçar-se.

Por um manifesto que foi distribuido pela cidade, operarios e patrões concordaram em que os salarios se mantivessem tal qual como estão, até ao proximo mez de janeiro.

**«Gremio do Minho»**

Foi nomeado socio-correspondente do «Gremio do Minho», o nosso bom amigo o sr. Alberto V. Braga.

A nomeação foi acertada. O nomeado é um rapaz que possui competencia e talento, para bem se desempenhar da missão de que acaba de ser investido.

Verdadeiro bairrista e devotado minhoto, muito tem a lucrar a aggremação que acaba de a si o aggregar.

**Ternos de missas**

Estiveram muito concorridos os ternos de missas que em todas as igrejas se realisaram pelos fies defunctos.

Desde as primeiras horas da manhã, que as igrejas estiveram sempre repletas de fies.

**Fies Defunctos**

Era no domingo p. p. o dia da Romagem aos Cemiterios, commovente e piedosa romagem, áquelles que em vida nos foram caros.

Apesar do tempo duvidoso que esteve, logo pela manhã começou a affluir povo ao Cemiterio d'Athouguia, collocando flores e adornos nas campas e mausoleus dos entes que a Morte lhes tinha arrebatado.

Rara erá a campá, por mais modesta, que não tivesse flores, lembrança dos que deixaram.

Pelas 2 horas da tarde, uma chuva copiosa veio pôr termo á piedosa romagem, impedindo a ida alli da procissão dos defunctos.

**Hydrophobia**

No intuito de combater a hydrophobia, que tantos casos tem produzido, foi submettido á ultima assignatura um decreto bastante extenso, tornando obrigatoria a vaccina anti-rabica dos cães de mais de 4 mezes de idade e prohibindo a importação dos mesmos, desde que se não prove que foram vaccinados no praso d'um anno.

Todos os animaes vaccinados e revaccinados tem de usar coleira, com a data da vaccina, nome do dono e local a que pertence.

A fiscalisação da execução do decreto compete ás au-

toridades e agentes do Estado e aos municipios.

**Festas Nicolinas**

A Academia Vimaranesse realisa no presente anno as tradicionais festas Nicolinas, a que procurará dar todo o realce e brilho.

Já iniciou a subscrição, sendo de esperar que sejam, como sempre, bem recebidos pelo publico vimaranense.

**Peste suina**

Infelizmente já chegou a Guimarães, lavrando com intensidade, a peste suina.

Lembramos á auctoridade a necessidade de vigiar se os porcos que morrem são convenientemente inutilisados.

**O aguilhão em baila**

Algumas centenas de lavradores, do visinho concelho de Braga, em conjunto, dirigiram-se ao Governo civil, pedindo para que o chefe do districto interceda perante o governo para que seja substituido o chicote pelo aguilhão, para educar e castigar o gado. Ante a petição feita, veremos o que resolve o governo.

**PASSA-SE**

MERCEARIA. Largo 1.º de Maio, 4. Tratar com o proprio, na mesma casa.

**CASA**

ALUGA-SE a casa da Quinta das Lameiras. Fallar com o Snr. Pimenta, Solicitador.

**Casa Garantia Penhorista**

**Leilão**

Realisa-se no proximo dia 6 de Dezembro, na «Casa Garantia Penhorista, sita na rua do Gravador Molarinho n.º 13 A, o leilão dos penhores que se julgarem abandonados.

Pede-se aos srs. mutuarios o favôr de mandar pagar os juros em atraso, até ao fim do corrente mez.

Guimarães, 4 de novembro de 1925.

Oliveira & Comp.ª.

**CAFÉ**

O melhor è o das LÁGES. A' Rua de Camões 24.

**MARGARIDA POLYCARPO**

Lecciona piano. Pode ser procurada na rua D. João 1.º n.º 31-83.

**Editos de 30 dias**

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, ci-

tando os interessados Avelino Salgado, casado, ignorando-se o nome da mulher, e Joaquim Salgado, casado com Guilhermina Pereira de Lima, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario orfanológico a que se procede por óbito de sua mãe Florinda Machado, casada e moradora que foi no lugar de Cartas, freguezia de Guardizela, desta comarca.

Guimarães, 30 de outubro de 1925.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito, substituto

Gonçalo Monteiro de Meira

O escrivão do 4.º officio

Rodrigo Augusto da Graça Alves

**MALAREAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES**

**DARRO**—Em 15 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

**DESEADO**—Em 2 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

**DESNA**—Em 16 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

**AVON**—Em 16 de Novembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ALMANZORA**—Em 30 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ANDES**—Em 14 de Dezembro Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os sns. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das planta dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes des Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

D'rigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.